



FÓRUM  
NACIONAL DE  
PROTEÇÃO E  
DEFESA ANIMAL

TINY  
BEAM  
FUND

# AVALIAÇÃO SOBRE O ENSINO DE BEM-ESTAR ANIMAL NOS CURSOS DE ZOOTECNIA, MEDICINA VETERINÁRIA E AGRONOMIA DO BRASIL

**Maria Cristina Yunes**

Pós-doutoranda na Universidade Federal de Santa Catarina

# SOBRE O FÓRUM

## O Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal

(Fórum Animal) nasceu da empatia e compaixão de Sônia Peralli Fonseca pelos animais, no ano 2000. Nossa equipe multidisciplinar é formada por médicos veterinários, advogados, profissionais de marketing e comunicação, geógrafos e pesquisadores, que dão suporte no desenvolvimento de ações de proteção e defesa animal. O Fórum Animal tem como um dos objetivos reunir ativistas e fortalecer ações para a proteção de todos os animais independentemente da espécie. Construiu uma rede de apoio a outras ONGs por todo o país, com mais de 100 organizações afiliadas que atuam pela defesa do meio ambiente e a proteção animal, prestando apoio técnico e lutando pelo reconhecimento da sentença e dignidade animal.

---

✉ [info@forumanimal.org](mailto:info@forumanimal.org)

---

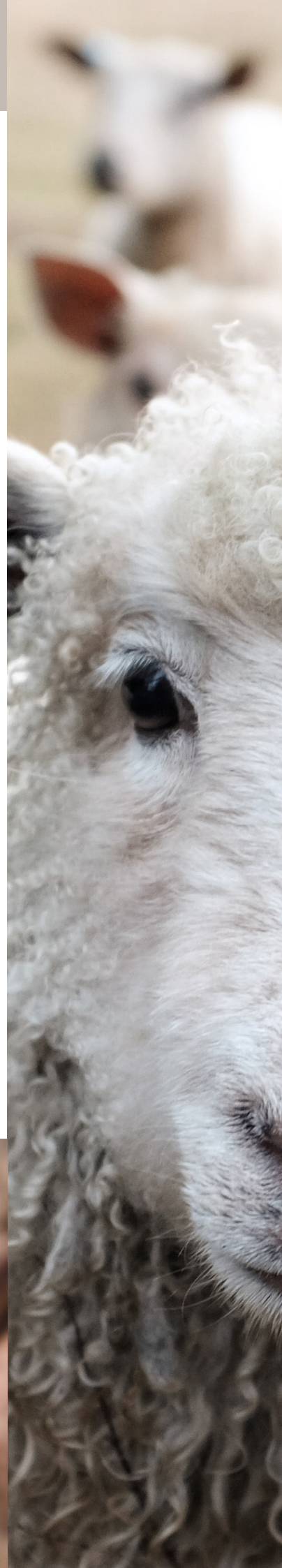
🌐 [forumanimal.org](http://forumanimal.org)

---

📷  [forum.animal](https://www.facebook.com/forum.animal)

---

Esse material foi revisado e aprovado por Taylison Santos - Diretor Executivo e Elizabeth MacGregor - Presidente, ambos do Fórum Animal.



# SUMÁRIO



Página  
**04** Importância do ensino  
de bem-estar animal

---

Página  
**05** Oferta da disciplina  
bem-estar animal

---

Página  
**11** O papel dos profissionais no  
Brasil e a importância do BEA  
na sua formação acadêmica

---

Página  
**13** Desafios para garantir  
a formação em BEA

---



# IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE BEM-ESTAR ANIMAL

À medida que a sociedade aumenta seu interesse pela forma como seu alimento é produzido, e se preocupa com a forma como os animais são tratados dentro dos sistemas de produção, o tema do bem-estar animal se torna uma questão primordial para a indústria animal. Podemos entender que os produtores, profissionais da área (Veterinários, Zootecnistas, Agrônomos), pesquisadores, varejistas da alimentação, e inclusive os consumidores e legisladores estão englobados como pessoas de interesse nesta indústria animal, que tem uma responsabilidade compartilhada com humanos e animais de melhorar o bem-estar dentro destes sistemas de produção. O bem-estar dos animais de produção está diretamente relacionado a algumas questões de maior relevância social da atualidade, como: a produção de alimentos de forma sustentável, a proteção do meio ambiente e a profilaxia de novas zoonoses com potencial epidêmico.

Para atender a essa crescente demanda é necessário, entre muitas ações, formar profissionais capacitados a identificar e resolver problemas relacionados ao bem-estar dos animais criados para produção de alimentos. Os profissionais que trabalham diretamente com estes animais ou assessorando ou gerenciando àqueles que cuidam e tratam destes animais são, em boa parte, graduados em Zootecnia, Veterinária ou Agronomia. Portanto, é fundamental que dentro de sua formação universitária, os futuros profissionais da área, tenham disciplinas relacionadas ao bem-estar dos animais. Uma recente pesquisa (Mijares et al., 2021) nos Estados Unidos, entre estudantes universitários das áreas da ciência animal, constatou que a maioria dos estudantes concordam com a inclusão da disciplina de bem-estar animal na grade curricular do curso, que consideram ser um componente importante da sua educação e muito útil para suas futuras carreiras.



# OFERTA DA DISCIPLINA BEM-ESTAR ANIMAL

Procurando explorar o ensino de “Bem-estar Animal” (BEA) nos cursos de ensino superior no Brasil, foi realizada uma pesquisa nas grades curriculares disponibilizadas nos sites dos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia.

O Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (MEC, 2022) apresenta que há no Brasil, entre públicas (federais, estaduais ou municipais) e privadas, o seguinte número de instituições de Ensino Superior:

**ZOOTECNIA**

**309** instituições  
**98** públicas | **211** privadas

**MEDICINA  
VETERINÁRIA**

**732** instituições  
**82** públicas | **650** privadas

**AGRONOMIA**

**391** instituições  
**193** públicas | **198** privadas

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Zootecnia (Resolução CNE/CES Nº 4, de 2006) e Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES nº 3, de 2019) instituem que o aluno deve ser formado para desenvolver competência e habilidade em bem-estar animal, ou seja, formalizam a inclusão da disciplina de “Bem-estar Animal” na grade curricular destes cursos. As DCN para o curso de Agronomia (Resolução CNE/CES nº 1, de 2006) não mencionam o ensino de bem-estar animal entre os objetivos do curso.



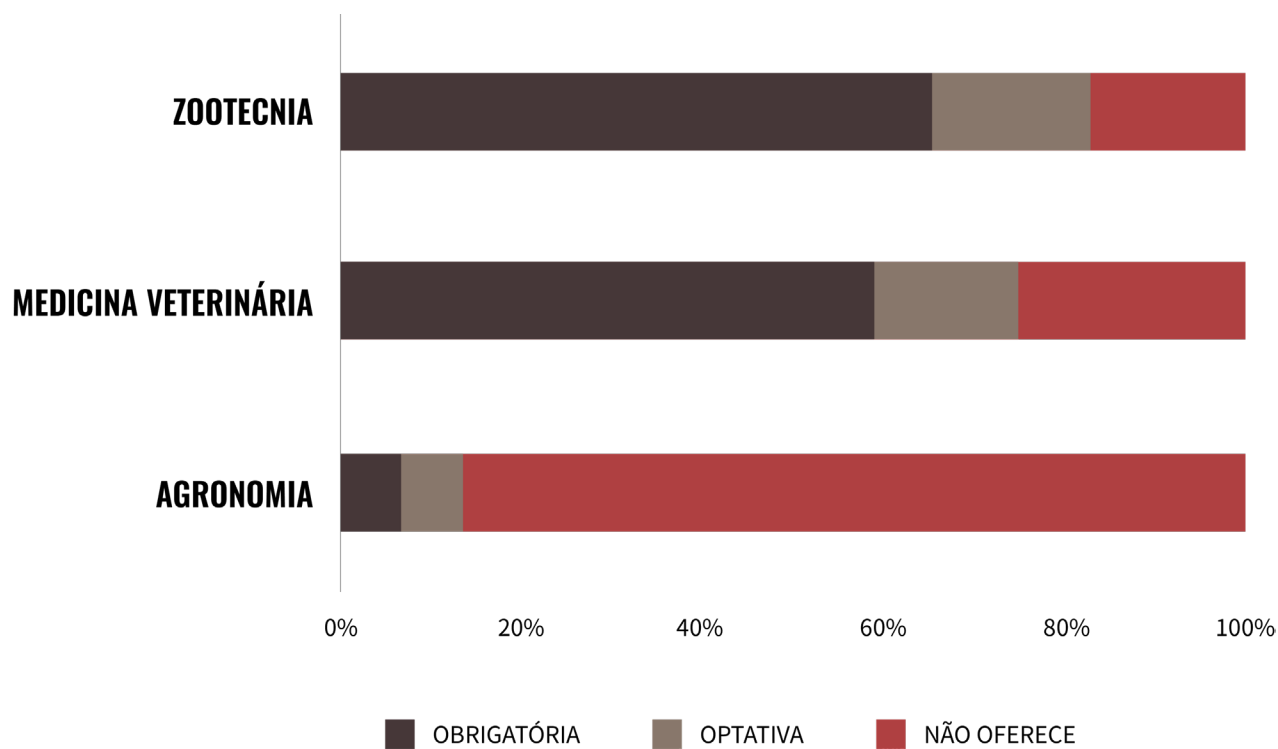
Para este estudo, foram acessadas 150 grades curriculares ao todo: 35 do curso de Zootecnia, 68 do curso de Medicina Veterinária e 46 do curso de Agronomia, uma amostra equivalente a aproximadamente 10% de cada curso no País, distribuídos conforme exposto na **Tabela 1**.

**Tabela 1:** Distribuição dos cursos analisados pelas cinco regiões do Brasil, na categoria pública ou privada e se oferecem a disciplina de BEA (obrigatória ou optativa).

	<b>MEDICINA VETERINÁRIA</b>	<b>ZOOTECNIA</b>	<b>AGRONOMIA</b>
<b>REGIÃO (N)</b>			
Sul	13	7	12
Sudeste	23	14	14
Centro-Oeste	10	7	7
Nordeste	16	5	8
Norte	6	2	5
<b>CATEGORIA (N)</b>			
Pública	28	22	26
Privada	40	13	20
<b>OFERECEM A DISCIPLINA BEA (%)</b>			
Pública	79%	77%	23%
Privada	73%	92%	0%

A **Figura 1** apresenta os resultados sobre as informações quanto à oferta da disciplina “Bem-estar Animal” de forma obrigatória, optativa e não oferecida entre os cursos de ensino superior em Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia no Brasil.

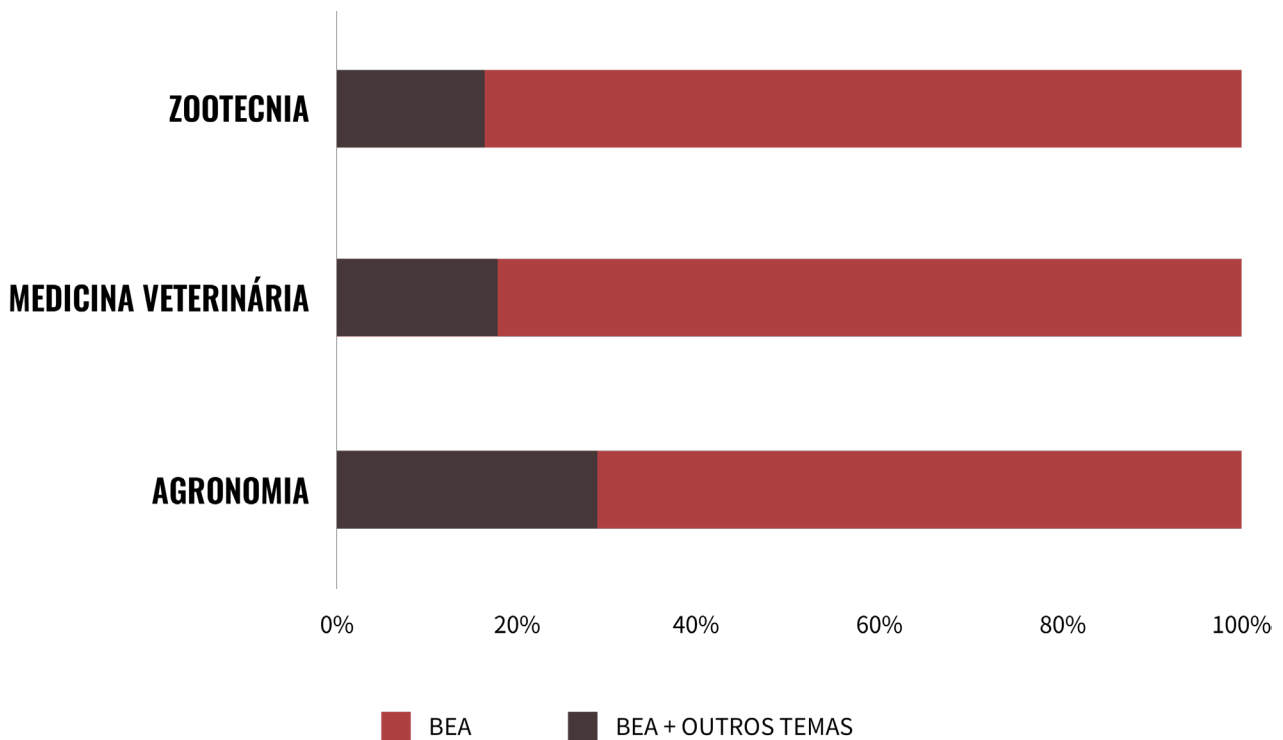
**Figura 1:** Oferta da disciplina “Bem-estar Animal” de forma obrigatória, optativa e não oferecida entre os cursos de ensino superior em Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia, no Brasil.



Constatou-se que grande parte dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária, 85% e 76% respectivamente, oferecem a disciplina de BEA, seja de forma obrigatória ou optativa, enquanto apenas 12% dos cursos de Agronomia oferecem a disciplina (Figura 1). A **Figura 2** apresenta os resultados referentes à oferta de disciplinas de bem-estar animal nas universidades.



**Figura 2:** Oferta da disciplina “Bem-estar Animal” de forma individual e de forma associada a outro tema entre os cursos de ensino superior em Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia, no Brasil.



Verificamos que a maioria oferece a disciplina de “bem-estar animal” de forma associada com outras disciplinas. Poucos são os cursos que oferecem uma disciplina exclusiva de BEA, isto é, sem estar associada a nenhuma outra disciplina (Figura 2).



O curso de Medicina Veterinária é o que mais associa diferentes disciplinas com BEA (**Tabela 2**).

**Tabela 2:** A disciplina “Bem-estar animal” e suas associações nos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia.

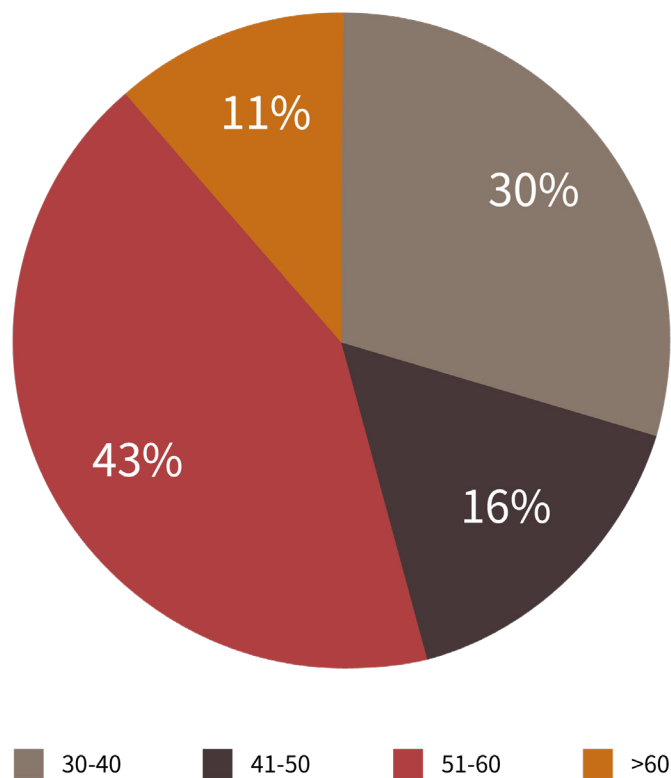
CURSO	NOME DA DISCIPLINA OFERECIDA
Zootecnia	Etologia (comportamento animal) e Bem-estar animal
	Bioclimatologia e Bem-estar animal
	Bioclimatologia, Etologia e Bem-estar animal
	Bem-estar animal
Medicina Veterinária	Etologia (comportamento animal) e Bem-estar animal
	Bem-estar animal
	Deontologia, Ética e Bem-estar animal
	Bioética e Bem-estar animal
	Etologia, Bioética e Bem-estar animal
	Deontologia e Bem-estar Animal
	Bem-estar Animal e Bioterismo
	Proteção e Bem-estar animal
	Bioclimatologia e Bem-estar animal
	Ciências Ambientais e Bioclimatologia e Bem-estar animal
Legislação Médico Veterinária e Bem-estar animal	
Avaliação do Bem-estar animal	
Agronomia	Etologia e Bem-estar animal
	Bem-estar animal
	Zootecnia e Bem-estar animal
	Anatomia, Fisiologia e Bem-estar

Menos de um terço dos cursos analisados, disponibilizavam a ementa da disciplina de forma online. Entre os objetivos destacavam-se o ensino: comportamento animal, ambiência, interação humano-animal e produtividade, mas também princípios éticos e legislação.



A carga horária da disciplina varia desde um total de 30 até 80 horas (Figura 3). Em 63% dos cursos ela é oferecida em um dos 4 primeiros semestres.

**Figura 3:** Distribuição da carga horária total oferecida para a disciplina de BEA: entre 30-40h, 41-50h, 51-60h e mais de 60h, nos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia distribuídos pelo Brasil.



# O PAPEL DOS PROFISSIONAIS NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DO BEA NA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA

A área de atuação de cada um dos profissionais de zootecnia, medicina veterinária e agronomia é ampla, que pode incluir a área acadêmica ou centros de pesquisa; instituições públicas ou privadas (extensão/fiscalização/certificação); agroindústria; como profissionais liberais, entre outros. Todos estes profissionais, podem atuar de forma direta ou indireta na produção animal, conforme as competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares de cada curso.



O Conselho Federal de Medicina Veterinária define as atuações do médico-veterinário como um profissional que “atua pela saúde e pelo bem-estar dos animais, dos seres humanos e pela sustentabilidade do meio ambiente” e do zootecnista como um profissional que “atua nas mais variadas fases da produção animal, trabalhando com rebanhos e na garantia da segurança alimentar e do bem-estar animal”. Enquanto o Conselho Federal em Engenharia e Agronomia prevê no seu código de ética que o “desenvolvimento sustentável deve ser prioridade no exercício profissional”. Além disso, as DCN do curso de Agronomia, apesar de não preverem o ensino de BEA, mencionam entre as habilidades a serem alcançadas a capacidade de “enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes”.

A demanda dos consumidores por sistemas produtivos que levem em consideração o bem-estar dos animais, gerando alimentos mais saudáveis e que sejam sustentáveis pode ser considerada como uma dessas situações “novas e emergentes” que trazem desafios e que requerem capacidade de enfrentamento onde o conhecimento e preparo em bem-estar animal é fundamental.

Para formar alunos nas competências profissionais que lhes permitirão elaborar avaliações científicas de BEA é necessário conhecimento de várias disciplinas e diversas abordagens. De acordo com Fraser (2006), uma educação científica inicial de BEA deve incluir três conceitos básicos: comportamento animal, ética e legislação. Além disso, conhecimentos sobre o estado mental e emocional dos animais, a importância e os tipos de relações homem-animal e sobre o contexto social são fundamentais neste processo.



# DESAFIOS PARA GARANTIR A FORMAÇÃO EM BEA

O fato de a educação privada ter se tornado um grande negócio no Brasil, fez com que o número de cursos de ensino superior existentes tenha aumentado vertiginosamente. Uma questão que vem sendo levantada é sobre a capacidade de encontrar docentes qualificados para atender essa demanda gerada pelo aumento no número de cursos pelo país (Wouk, 2021). Essa questão somada com o fato de o ensino em bem-estar animal ser ainda emergente e pouco valorizado dentro dos cursos, dificultam uma formação de qualidade que permita aos estudantes saírem do curso preparados para cumprir as funções previstas como profissionais. Entretanto algumas ações são fundamentais para melhorar a situação no que se diz respeito ao BEA:

- É fundamental que o ensino em bem-estar animal seja incluído nas DCN do curso de Agronomia. Além disso, todas as formações técnicas da área, como técnico em agricultura, técnico agropecuário, e outras que são formações habilitadas a trabalhar na produção animal também deveriam incluir o ensino de BEA em sua formação.
- É importante que todos os cursos de ensino superior que formam veterinários, zootecnistas e agrônomos incluam a disciplina de BEA de forma exclusiva e obrigatória em sua grade curricular, e se possível complementada com disciplinas optativas. Oferecer a disciplina de BEA apenas como optativa não garante que todos os alunos sairão preparados para esta habilidade como deveriam e estabelecido nas DCN dos cursos Zootecnia e Medicina Veterinária.

- É importante que todos os cursos de ensino superior que formam veterinários, zootecnistas e agrônomos incluam em suas grades curriculares as disciplinas necessárias para garantir a formação em BEA, principalmente comportamento animal.
- Faz-se fundamental que os órgãos competentes inspecionem e garantam que a disciplina de BEA esteja incluída na grade curricular de todos os cursos espalhados pelo país. Apesar de já estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os de Zootecnia e Medicina Veterinária, ainda há uma boa parcela de cursos que não oferecem essa formação aos seus estudantes.

A baixa oferta de ementas on-line nos sites dos cursos não permitiu uma análise mais aprofundada do conteúdo oferecido nas disciplinas. Fica como sugestão de futura pesquisa, analisar em profundidade como o ensino de BEA vem sendo oferecido, através de entrevistas e ou questionários entre professores e alunos das fases finais de cada curso, como tentativa de entender como e onde o ensino precisa ser melhorado a fim de entregar à sociedade um profissional capaz de atender os desafios e necessidades cada vez mais evidentes de melhorar o bem-estar dos animais de produção.



# REFERÊNCIAS

CONFEA 2022. Ética Profissional. Disponível em: <https://www.confea.org.br/index.php/atuacao/etica-profissional>. Acesso em julho de 2022.

Fraser, D. Animal welfare assurance programs in food production: a framework for assessing the options. *Anim Welf*, v. 15, pp. 93-104. 2006.

Mijares, S. et al. Perceptions of animal welfare and animal welfare curricula offered for undergraduate and graduate students in animal science departments in the United States. *Translational Animal Science*, vol. 5. 2021.

MEC. 2022. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Cadastro e-MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/> Acesso em abril de 2022.

MEC. 2022. Diretrizes Curriculares. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991> Acesso em abril de 2022

RESOLUÇÃO CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2006 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia e dá outras providências. Publicada no DOU de 03/02/2006, Seção I, pp. 31-32.

Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Publicada no DOU de 16/08/2022, Seção 1, pp. 199 e 201.

Resolução CNE/CES N° 4, de 2 de fevereiro de 2006 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências. Publicada no DOU de 03/02/2006, Seção I, pp. 34-35.





FÓRUM  
NACIONAL DE  
PROTEÇÃO E  
DEFESA ANIMAL

TINY  
BEAM  
FUND

